

EBOOK

A segurança no transporte de cargas no Brasil

O QUE FAZER PARA TER MAIS SEGURANÇA NESSE PROCESSO



INTRODUÇÃO

Empresas que precisam constantemente do transporte de cargas para a expansão e manutenção de seu negócio sabem que este é um dos maiores desafios do mercado, sobretudo em dias atuais, e em um país como o Brasil.

A segurança das cargas é uma das questões que mais preocupam os empreendedores, já que o processo está sujeito a muitos imprevistos, acidentes e os tão temidos roubos, que são, infelizmente, uma realidade cada vez mais frequente.

Neste e-book vamos fazer uma análise completa sobre a questão da segurança do transporte de cargas no Brasil, buscando compreender quais são os fatores que influenciam o processo e, sobretudo, quais as estratégias que uma empresa deve adotar para ter sucesso em seus transportes.

Acompanhe a leitura e esteja mais preparado para proteger as suas mercadorias.



1. A QUESTÃO DA SEGURANÇA NO BRASIL

Um país com proporções continentais como o Brasil já tende, desde o início, a oferecer maiores obstáculos e desafios para qualquer operação. As distâncias são imensas, as diferenças culturais acabam impactando no comportamento de consumo e o empreendedor precisa tomar decisões estratégicas pensando sempre em grandes volumes e demandas.

Além disso, para intensificar os desafios, estamos tratando de um país com grande desigualdade socioeconômica, com sérios problemas de segurança pública e com uma cultura histórica de corrupção. Essa combinação acaba tendo impactos negativos em várias áreas, sendo que o transporte de cargas é um dos que mais sofrem.

Para entender porque a segurança é uma questão tão relevante e sensível nos dias atuais, vamos analisar o cenário econômico e social do Brasil, avaliando as repercussões na economia e na realidade de cada empresa.

1.1. O Custo Brasil

O termo “custo Brasil” é uma expressão amplamente usada no mercado atualmente e diz respeito às enormes dificuldades enfrentadas para se empreender no país, nos mais diversos sentidos. Como já mencionamos, a realidade brasileira não é exatamente simples para aqueles que querem se arriscar na abertura, manutenção e crescimento de um negócio. É preciso lidar diariamente com uma série de dificuldades, como os altos impostos cobrados, a complexidade do sistema trabalhista, previdenciário e fiscal, a deficiência da infraestrutura e diversos outros elementos que dificultam o trabalho de empresários e investidores. E, obviamente, a questão da segurança não fica de fora desse contexto e merece atenção especial por estar se tornando cada vez mais complexa. Vamos avaliar quais são os principais fatores que impactam nessa questão atualmente.

1.2. A infraestrutura

A infraestrutura das estradas brasileiras contribui enormemente para o aumento da insegurança no transporte de cargas. Além das vias em péssimas condições de tráfego, que acabam se tornando mais propícias para acidentes, é importante lembrar também dos longos trechos sem sinalização e das possíveis paradas em regiões ermas e muito isoladas.

Depois de rodar por dez horas nas estradas, a lei determina que os motoristas parem o veículo. A parada em locais pouco movimentados, ou sem estrutura completa (restaurante, banheiro, posto de combustível) é um dos maiores riscos que os motoristas podem correr, já que são nessas áreas que um considerável (e crescente) número de roubos acontece.

Mais uma vez, a extensão do país acaba tendo impactos negativos no transporte de mercadorias.

1.3. Substâncias entorpecentes

Uma das questões mais importantes no transporte de cargas é a habilidade e as condições dos motoristas. Dirigir é uma atividade que requer consciência e atenção plenas e qualquer fator que atrapalhe isso pode ser um grande risco à segurança do profissional, do veículo, da carga e de outros motoristas que circulam na mesma estrada.

Por isso, deve-se estar constantemente atento ao consumo de drogas, bebidas alcoólicas e até mesmo remédios que têm impacto no estado mental e na atenção dos motoristas: em caso da utilização de qualquer uma dessas substâncias, o profissional não deve ter autorização para dirigir, protegendo assim a sua vida e a de outras pessoas e mantendo a carga em segurança.

1.4. Os roubos

Definitivamente, os roubos de mercadoria são uma das maiores preocupações dos gestores de uma empresa. Pesquisas mostram que o roubo de cargas em 2016 foi 86% superior aos registros de 2011, significando um prejuízo de mais de R\$1,4 bilhão de reais.

E é claro que essas informações devem ser levadas em conta pelos gestores no momento de planejar o transporte de mercadorias da empresa. É preciso atuar constantemente para minimizar os riscos e proteger a carga, o que pode significar grande economia para a marca.



2. CUSTOS E QUALIDADE DO SERVIÇO

É fundamental que os gestores percebam que minimizar os riscos e buscar um serviço de qualidade para o transporte de cargas não é um custo, e, sim, um investimento.

É claro que trabalhar com uma empresa especializada, com know-how e experiência no processo tem um custo maior que a contratação de empresas de qualidade duvidosa ou que não tomam todos os cuidados necessários no processo.

Entretanto, o valor que pode ser perdido em caso de um roubo ou outro imprevisto é muito maior do que o investimento inicial, o que justifica uma escolha acertada e cuidadosa.

Para oferecer um serviço de transporte de qualidade, é fundamental observar algumas questões. São elas:



2.1. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de risco é uma estratégia fundamental no transporte de cargas. Está vinculado à prevenção, identificação e administração de eventuais riscos que possam aparecer durante o processo.

São várias as etapas do gerenciamento de risco, que já começa no momento da contratação da empresa e só é finalizada após a entrega da carga em segurança plena. Envolve a análise do perfil do motorista, para garantir que o profissional seja adequado ao trabalho, definição de rotas e locais de parada ao longo do trajeto, monitoramento constante do trajeto realizado e sigilo

2.2. Idade da frota

Manter uma frota sempre nova, com veículos conservados, é fundamental para a segurança no transporte. Afinal, as chances de problemas no

transporte, que demandam paradas e colocam o motorista, o veículo e a carga em uma situação vulnerável, é muito menor.

2.3. Manutenção preventiva

Manter uma frota de veículos para transporte de cargas demanda investimento constante em manutenção preventiva. Uma empresa especializada e de qualidade tem plena consciência de que não pode contar com a sorte, correndo o risco de se deparar com problemas graves durante um transporte de mercadoria. Por isso, é fundamental que o gestor busque empresas que prezem pelo bom estado e manutenção preventiva de seus veículos, o que minimiza consideravelmente o risco de problemas na estrada.



2.4. Seguro de transporte

É responsabilidade da transportadora encontrar uma seguradora que cubra o valor da carga que será transportada. Estes contratos devem ser realizados com atenção plena, já que, caso o valor da carga ultrapasse a cobertura, em caso de qualquer imprevisto, não haverá o ressarcimento. Muitas empresas precisam transportar cargas de valores altíssimos e não contar com um seguro é um risco imenso que deve ser evitado a todo custo.

2.5. Treinamentos e qualificação profissional

Uma transportadora deve estar constantemente preocupada com a contratação de um time qualificado e preparado para os desafios do transporte de mercadorias, bem como com o oferecimento de treinamentos constantes.

Considerando que o time de colaboradores de uma empresa tem grande responsabilidade na realização de procedimentos bem sucedidos, é indispensável que todos os envolvidos (motoristas, responsáveis pela administração, gestores, recursos humanos etc) recebam todo o conhecimento e treinamento necessário para a boa realização de suas tarefas.

2.6. Tecnologia

É impossível pensar em um serviço de transporte de cargas sem pensar em tecnologia. Atualmente, contar com as facilidades dos recursos tecnológicos é fundamental para que uma empresa trabalhe com baixos riscos e com altas taxas de sucesso.



Softwares especializados garantem a captura e análise de dados que simplificam o processo e tornam todas as etapas mais seguras, garantindo que a empresa tome decisões fundamentadas e ofereça cada vez mais segurança aos seus clientes.

3. O QUE FAZER PARA TER MAIS SEGURANÇA

Apesar de todos os riscos, o transporte de cargas pode alcançar níveis consideráveis de segurança, desde que os envolvidos no processo adotem algumas medidas que têm impactos positivos nos resultados.

Nesta seção do e-book vamos analisar quais são as posturas fundamentais para garantir um transporte cada vez mais eficiente e seguro.

Se a sua empresa busca terceirizar o serviço de transporte, assegure-se de contratar um parceiro que adote todas estas medidas de segurança.



3.1. Planejamento de paradas

Como já discutimos, a grande extensão da malha rodoviária brasileira faz com que existam diversos trechos de estrada muito ermos e, conseqüentemente, mais perigosos. Por isso, antes de iniciar qualquer percurso, ainda na etapa de gerenciamento de riscos, é importante que a empresa faça um planejamento de rota e determine onde serão realizadas as paradas do motorista. Com esses dados em mãos, a empresa tem condições de acompanhar o trajeto e perceber caso algo saia do planejado, tomando as medidas necessárias.

3.2. Tráfego

Ainda pensando nos riscos oferecidos por estradas muito vazias, uma boa estratégia é combinar rotas de diversos veículos para que o tráfego aconteça em comboios. Assim, os motoristas se ajudam em caso de necessidade

e a percepção da existência de um grupo maior acaba afastando eventuais bandidos.

3.3. Equipamentos de segurança

Todo e qualquer veículo que realize transporte de cargas deve possuir uma série de equipamentos de segurança que minimizem os riscos e que deixem o motorista e a carga mais protegidos.

É essencial instalar insulfilm nas janelas, aumentando a privacidade do interior do veículo. Além disso, os caminhões devem possuir aparelhos de rastreamento via satélite e rodar sempre em boas condições de manutenção, o que evita paradas inesperadas para pequenos consertos.



3.4. Plano de gerenciamento de risco

O plano de gerenciamento de risco é uma etapa essencial do processo de transporte de mercadorias, que deve ser realizada com atenção e dedicação plenas dos responsáveis. É nesta fase que são analisadas questões fundamentais como o valor das mercadorias, o percurso a ser realizado, a qualidade das estradas, a determinação e localização das paradas, a seleção do motorista, dentre outros aspectos. Planejar o serviço é, sem dúvidas, o primeiro passo para garantir que tudo ocorra conforme o esperado.

3.5 Acompanhamento e monitoramento

Uma das principais responsabilidades da empresa de transporte de cargas é acompanhar e monitorar os trajetos realizados pelos seus veículos. Como toda atividade é sujeita a

imprevistos, acompanhar o deslocamento da frota é uma forma eficaz de se minimizar os riscos e garantir a segurança das entregas. E, justamente por isso, é fundamental trabalhar com uma equipe especializada, que saiba perceber quando qualquer coisa foge do plano original.

3.6 Treinamento

Uma boa equipe de trabalho é fundamental para assegurar a entrega das mercadorias com segurança e eficiência. Estamos falando do motorista do veículo, mas também de outros colaboradores, como o contato com o cliente, o profissional responsável pelo acompanhamento do veículo, a pessoa que negocia o seguro, entre tantos outros. É indispensável que os profissionais em questão recebam treinamentos constantes que os preparem para enfrentar todas as situações advindas do transporte de mercadorias.

3.7 Terceirização

Considerando tudo o que foi pontuado até aqui, é indiscutível que a terceirização do serviço se configura como uma excelente opção para empresas que buscam um transporte seguro e eficiente de cargas. Empresas especializadas possuem o know-how necessário para se certificarem de que o processo ocorra conforme o planejado, protegendo o patrimônio da empresa contratante. Antes de realizar a contratação de uma empresa para transportar a sua mercadoria, se informe e certifique-se de que se trata de uma empresa especializada e competente.

Lembre-se que a sua carga é de grande valor e que cuidar dela deve ser prioridade na empresa.

4. CONCLUSÃO

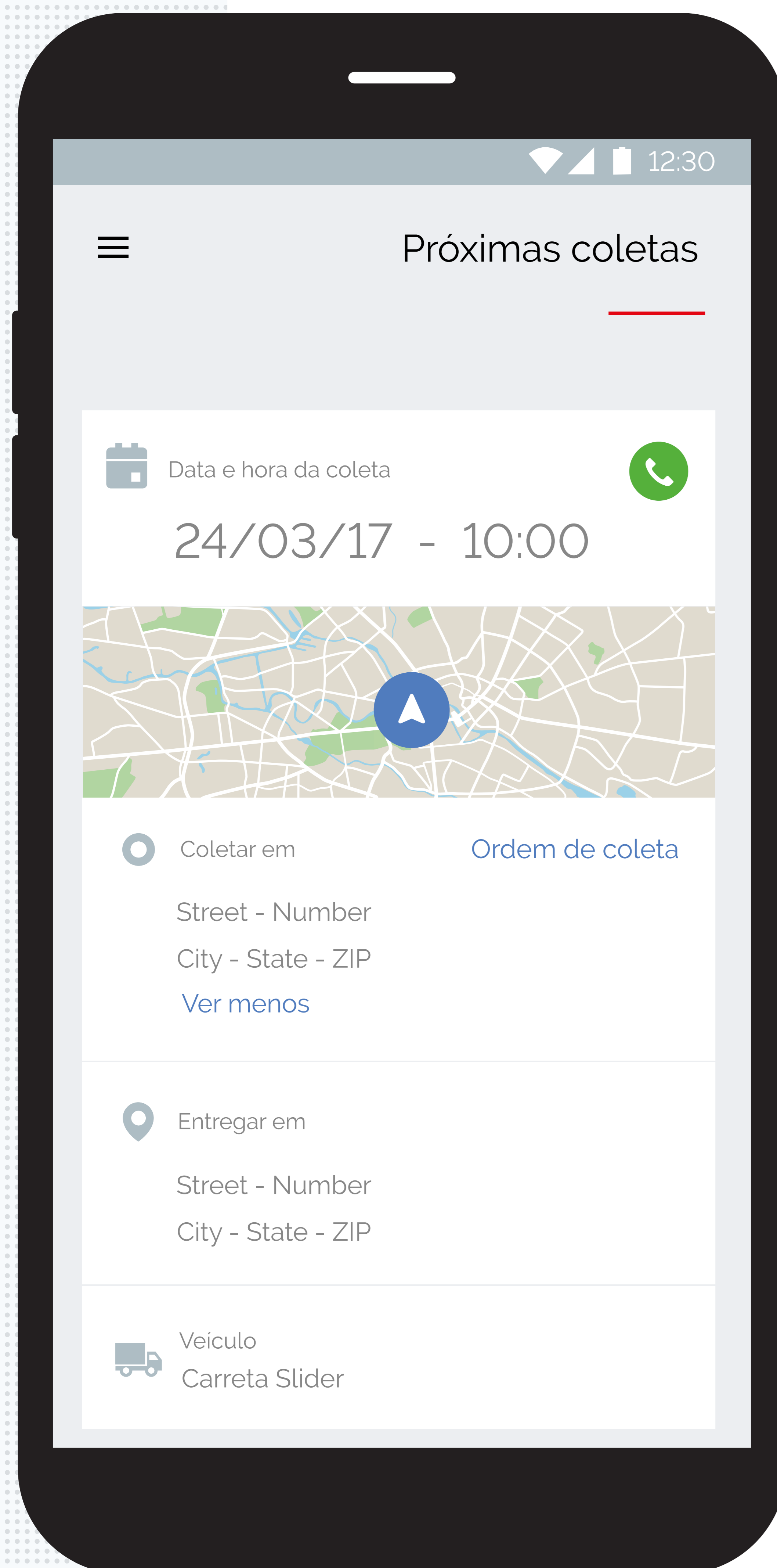
Não é difícil compreender as razões pelas quais a segurança no transporte de cargas é uma questão tão sensível no Brasil. E nesse cenário, é responsabilidade do gestor adotar as estratégias necessárias para minimizar os riscos e proteger o seu patrimônio. Por isso, é muito importante trabalhar com parceiros especializados, que prezam pela segurança e pela eficiência em todo o processo. Esse é, sem dúvidas, um investimento que só tem a beneficiar a empresa.

Lembre-se sempre que cuidar da segurança do transporte de cargas é uma forma eficiente de proteger os bens mais valiosos da sua marca!

5. SOBRE A CARGOX

A CargoX é uma empresa de alta tecnologia que oferece serviços de transporte de cargas lotação para empresas. Ela permite que mais de 250 mil motoristas autônomos utilizem toda a sua capacidade e evitem viagens de retorno ociosas. Como resultado, isso diminui o volume de emissões de carbono e a quantidade de caminhões vazios circulando nas estradas. Além disso, os motoristas aumentam sua lucratividade enquanto as empresas economizam até 20% com seus custos de transporte.

A startup diminui a burocracia e a complexidade relacionadas ao negócio de transportes rodoviários. A empresa garante uma alta qualidade na sua rede de caminhões, no processo de pagamento e no seguro dos fretes. Permitindo um melhor monitoramento dos caminhões por meio do rastreamento móvel / GPS e automatizando a maior parte dos processos manuais associados ao mercado de transporte rodoviário, a CargoX é capaz de oferecer um melhor nível de serviço aos seus clientes e aumentar a segurança.





FAÇA SUA COTAÇÃO

Acompanhe nas redes sociais

